

Pesquisadores internacionais aclamam Parque Nacional Serra da Capivara

por Sérgio Fontenelle

Foto: Paulo Barros

Os pesquisadores internacionais que estão participando do Congresso Internacional de Arte Rupestre, em São Raimundo Nonato, são unânimes em destacar a organização do evento e reconhecer a importância mundial dos sítios arqueológicos do Parque Nacional Serra da Capivara. Segundo a diretora-presidente da Fundação Museu do Homem Americano (Fumdhm), Niède Guidon, os participantes estrangeiros do Global Rock Art estão maravilhados.

É o caso dos pesquisadores Antonio Batara, de Portugal, e Lorena Ferraro, da Argentina, que apresentaram trabalhos científicos durante o evento. O arqueólogo português elogiou o trabalho desenvolvido pela Fundação Museu do Homem Americano (Fumdhm), através das pesquisas arqueológicas no Parque Nacional Serra da Capivara, e a organização do Congresso Internacional de Arte Rupestre.

“É um trabalho fantástico”, afirmou Antonio Batara. “Prova que é possível, com vontade, estabelecer quer as bases para termos eventos de

caráter mundial, como um sítio que pode atrair muitos milhares de visitantes, não só brasileiros, mas estrangeiros”, completou. O pesquisador português disse que o Piauí está em condições de dar um salto no sentido de seu desenvolvimento socioeconômico, a partir da exploração do turismo arqueológico em São Raimundo Nonato.

No topo mundial

“Penso que vocês, nesta altura, já estão em condições de dar um pulo, almejar, tentar ter mais repercussão internacional, mais visitantes internacionais, porque vocês estão lá em cima, no topo dos melhores sítios de arte rupestre em nível mundial”, analisou

Antonio Batara. “Este congresso é marcante para isso, marca realmente esta viragem. Vocês estão em condições de dar o pulo e ser uma atração nacional, no Brasil, e internacional, no mundo.”

A argentina Lorena Ferraro destacou o intercâmbio e também apontou como positivo o fato do congresso estar sendo realizado exatamente no local onde está toda a concentração de sítios arqueológicos, fator ainda mais enriquecedor para os participantes do Global Rock Art. Lorena Ferraro estuda a confusão institucional no que se refere à

preservação do patrimônio natural – fauna e flora – e do cultural em parques nacionais onde há sítios arqueológicos.

Tanto a arqueóloga como o arqueólogo português têm contribuído para a consolidação de um dos aspectos mais relevantes do Congresso Internacional de Arte Rupestre: a programação científica do evento, caracterizada pela discussão de uma série de questões relacionadas à arqueologia e arte rupestre nas mais diversas regiões do planeta. Pesquisadores de vários países estão apresentando seus trabalhos científicos e contribuindo para elevar a importância científica do evento.



Palestra A conservação da arte rupestre nos Parque